

Atributos de diversidade da comunidade de macroinvertebrados bentônicos na cabeceira do rio cuiabá mato grosso Brasil.

Maria Carolina A Pádua, Fernanda S Carvalho, Claudia T Callil, Maria Cristina D Mansur
Universidade Federal de Mato Grosso
mariacpadua@gmail.com

A fauna de macroinvertebrados bentônicos tem um importante papel na cadeia trófica de ecossistemas límnicos, servindo de alimento para níveis tróficos adjacentes e superiores. O presente trabalho ainda encontra-se em fase preliminar onde 11 dos 17 pontos já foram triados com o objetivo quantificar e identificar os organismos que compõem a fauna bentônica de rios formadores da cabeceira do rio Cuiabá. As amostras foram coletadas com o auxílio de três diferentes tipos de amostradores: Surber, draga de Petersen modificada e peneira de 0,5 mm. Algumas variáveis abióticas foram registradas. Em laboratório, as amostras foram triadas e os organismos quantificados e identificados. Para análise dos dados, os resultados obtidos com cada tipo de amostrador foram somados e o total de indivíduos por ponto foi apresentado. A classe Insecta foi a mais abundante, destacando-se Diptera (Chironomidae) com 190 indivíduos no Rio Serragem (pontos 6, 7, 8); no Rio Nobres (ponto 9) 6 indivíduos; 476 no Rio Cuiabazinho (pontos 1, 2, 3); 3 indivíduos no Rio Salobro (ponto 4) e 357 no rio Roncador (ponto 11). A ordem Tricoptera também apresentou uma abundância significativa, destacando o ponto 6 (Rio Serragem nascente) com 72 indivíduos, ponto 1 (Rio Cuiabazinho nascente) 51 indivíduos e ponto 3 (rio Cuiabazinho foz) com 44 indivíduos. Outras taxa como Ephemeroptera, Hemiptera, Coleoptera, Odonata, Lepidoptera, Ceratopogonidae também foram registradas dentro da classe Insecta. Também foi constatada a abundância de uma espécie invasora (*Melanoides tuberculata*, Müller, 1774). Na comunidade de macroinvertebrados encontrada estiveram presentes os grupos taxonômicos comumente citados em trabalhos desenvolvidos em outras regiões.

Apoio financeiro FAPEMAT

Palavras-chave: macroinvertebrados bentônicos, variáveis abióticas, cabeceira do rio Cuiabá.